

Oswaldo Montenegro - Letras Brasileiras

Tom: C

(intro) E A

dez mil rubis, mil pedras turmalinas E A E A
 cem mil cometas um milhão de sóis E B7 Dbm Abm Dbm
 dez mil Joões mil vidas severinas Bm E A Bb
 cem mil poetas, todos eles sóis E B7 A E
 em procissões, natais e serpentinhas E A E A
 dez mil mãos postas mães, irmãos, avós Bm E A Bb Abm Dbm
 a esperança é profissão e sina E B7 C C7
 ensina laços a fingir de nós F Bb F Bb
 são cem cavalos, dez luzes na crina

são luas, muitas luas e faróis F C7 Dm Am Dm
 são mil perdões, que aos bons não se incrimina Cm F Bb B
 cem mil poetas, todos eles sóis F C7 Db Db7
 televisões em cada casa e em cima Gb B Gb B
 parece um bicho a antena e cada voz Gb Db7 Ebm Bbm Ebm
 parece voz que nunca desafina Dbm Gb B C
 na serenata para o seu algoz Gb B D D7
 milhões de versos, cem milhões de rimas G C G C
 no mesmo mar são dez milhões de anzois G D7 Em Bm Em
 pescando alma em dós, bordões e primas Dm G C Db
 cem mil poetas, todos eles sóis G D7 C G

Acordes